

Área Bíblica

Antigo Testamento I

Lição 3



Êxodo

A palavra Êxodo vem do grego que significa “partida”. Nós temos as mais extraordinárias razões para nos dedicarmos ao estudo deste livro e conhecer o mais impressionante* relato do plano de Deus para um povo.

Existe na história um espetáculo mais incrível do que o Êxodo?

Existe uma revelação de Deus mais solene do que a história do Sinai?

Existe peça mais significativa do que a arquitetura do tabernáculo* de Israel?

Existe uma figura humana maior do que a de Moisés?

Existe uma época nacional mais influente do que a fundação da teocracia* de Israel?

Tudo isso é encontrado neste segundo livro das Escrituras chamado Êxodo.

Vamos dividir nosso estudo do segundo livro das Escrituras em três partes:

O Êxodo – Êxodo 1-18

A Lei – Êxodo 19-24

O Tabernáculo – Êxodo 25-40

O Êxodo, 1-18

Em primeiro lugar vamos estudar os três grandes atores neste drama da antiga história do Êxodo: Israel, Egito, Deus.

Êxodo e Israel

O que o Êxodo significou para Israel?

Significou quatro coisas específicas*.

1. Significou o início de uma nova Vida – No capítulo 12.2 lemos: ***Este mês (Nisan) será para vós o começo dos meses; este vos será o primeiro mês do ano.*** Abril tornou-se Janeiro. A nova Vida foi marcada pelo início de um novo calendário. Eles teriam que considerar a partir deste evento o seu nascimento como uma nação.

2. Significou o início de uma nova Liberdade – O grande anfitrião veio do Egito, Moises, ele disse: *“Lembrai-vos deste dia, em que saístes do Egito, da casa da escravidão*”; pois com mão forte o Senhor vos tirou daqui...* Êxodo 13.3. A palavra escravidão era para ser associada com o Egito na memória de Israel. Egito era distintivamente “a casa da escravidão”. Mas com o Êxodo Israel partiu para a liberdade.

3. Significou o início de uma nova Comunhão – Esta comunhão era simbolizada nas “Festas” que foi instituída em conexão com a Páscoa. *“Este dia vos será por memorial, e celebrai-o por festa ao Senhor; através de vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo”* Êxodo 12.14. No Antigo Testamento a festa era símbolo de comunhão.

1. Significou o início de uma nova Segurança – Quando Deus anunciou seu propósito para tirar Israel da escravidão, ele falou ao povo através de Moises. *“Assim dirás aos filhos de Israel: Eu sou JAVÉ, (o Senhor) eu vos tirarei de debaixo do jugo dos egípcios, e vos livrarei de sua escravidão, e vos salvarei com braço estendido e com grandes juízos. Eu vos tomarei como meu povo e serei vosso Deus; e vós sabereis que eu sou JAVÉ, (o Senhor) vosso Deus, que vos tirou de debaixo do jugo dos egípcios. E eu vos introduzirei na terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó, e que vos darei por herança. Eu sou JAVÉ, (o Senhor).* Êxodo 6.7-8.

Êxodo e o Egito

O que o Êxodo significou em relação ao Egito?

Significou três coisas específicas:

1. Foi a primeira grande exposição* da falsidade da idolatria – Era Deus revelando-se outra vez a si mesmo, revelando a divina verdade que tinha dado aos seus pais, que foi paulatinamente obscurecida ou pervertida com o decorrer do tempo através da perversão da mente e da queda do homem; o sistema da idolatria tinha crescido muito; *“Josué disse a todo o povo: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Além do rio Eufrates antigamente vossos pais habitaram, Tera, pai de Abraão e de Naor; e serviam a outros deuses. Temei, pois, ao Senhor, e servi-o fielmente e verdadeiramente; lançai fora os deuses a que vossos pais serviram além do Rio, e no Egito, e servi ao Senhor. Mas se não vos agrada servir ao Senhor, então escolhei hoje a quem servir: Ou aos deuses a quem vossos pais serviram, que estavam além do Rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor”* Josué 24.2-14,15, eles tinham servido todos os tipos de deuses. O Egito no tempo do Êxodo era provavelmente o maior reino da terra e seus deuses eram considerados como grandes.

Quando Deus chamou o povo de Israel para sua nova Vida sua principal intenção era restaurar* o conhecimento de um verdadeiro Deus e ao mesmo tempo expor a falsidade do homem em fabricar divindades. Encontramos Deus dizendo: *“...sobre todos os deuses do Egito executarei juízos; eu sou o Senhor”* Êxodo 12.12; Veja também Números 33.4. Isso era despedaçar, escangalhar os deuses do Egito, forçando completamente, inclusive os mágicos do Egito confessaram: *“Então os*

magos disseram a Faraó: Isto é o dedo de Deus” Êxodo 8.19, tudo o que aconteceu com a mão forte do Senhor foi uma lição para a nação do Egito naqueles dias, Leia Êxodo 15.14-15; Josué 9.9. Com certeza isto também impressionou a mente dos Israelitas ao ponto deles cantarem de costas para o mar vermelho. “Quem é como tu entre os deuses, ó Senhor? Quem é como tu poderoso em santidade, admirável em louvores, operando maravilhas?” Êxodo 15.11

2. Significa que a derrubada do Egito demonstrou a incapacidade do pecado e a loucura na tentativa de resistir a Jeová, o Deus de Israel o único Deus verdadeiro – No princípio Faraó desdenhou perguntando: *“Quem é o Senhor, cuja voz eu devo obedecer e deixar Israel ir? Êxodo 5.2. O Êxodo foi designado para responder esta questão de maneira que ficasse como lição para todos os homens em todos os tempos. De fato, Deus anunciou a Faraó através de Moisés: “Mas, agora, para isso te conservei, para te mostrar meu poder, e para que meu nome seja anunciado em toda a terra”. Êxodo 9.16*

3. Significa uma lembrança de que a principal característica do Êxodo possui típica importância, e paralelo a isso o Egito é um tipo do mundo no senso da maldade e imoralidade – Vejamos alguns exemplos:

- a. Na riqueza e poder, Hebreus 11.25-17.
- b. Na carnalidade, na sabedoria e na falsa religião, Êxodo 8.7; 1 Reis 4.30.
- c. Na organização dos princípios de força, no engrandecimento humano, na ambição e no prazer.
- d. Na perseguição do povo de Deus, Deuteronômio 4.20.
- e. Nas pragas, na matança dos primogênitos, o afogamento no mar dos príncipes do Egito, e na tribulação final o julgamento* e a destruição do sistema mundial

Êxodo e Deus

O Êxodo foi à expressão do poder Divino a tal ponto que foi um impacto na mente do povo hebreu e ficou para Israel como padrão do poder de Deus na libertação do seu povo. Vemos em todo o tempo referências* em todo o Velho Testamento, Veja, por exemplo, em Miquéias 7.15 *“Como nos dias da tua saída da terra do Egito, eu lhes mostrarei maravilhas”*. De maneira que o Êxodo trouxe uma unidade em todo o Antigo Testamento.

Consideremos algumas maravilhas do Êxodo.

1. A maravilha do Julgamento – O julgamento de Deus sobre o Egito foi às pragas, a morte dos primogênitos, e o afogamento dos egípcios no mar vermelho.
2. A maravilha da Graça – O exemplo do sangue espargido nos umbrais das portas dos israelitas e a libertação do povo hebreu
3. A maravilha do Poderoso – A abertura do caminho no meio do Mar Vermelho.
4. A maravilha da sua Presença – Na nuvem de dia e no fogo à noite.
5. A maravilha da Provisão – O milagre do sustento de alimento e água no deserto.
6. A maravilha da Fidelidade – A honra divina do pacto abraâmico e o compromisso dado no Sinai.

7. A maravilha da Permanência – O Tabernáculo, lugar onde o Santo e infinito Deus habita de forma especial na obra da redenção do seu povo.

A Lei, 19-24 – Na segunda parte do segundo livro das Escrituras temos a entrega da Lei e o anúncio da aliança mosaica. Há algo muito importante que você deve considerar para verdadeiramente entender que a entrega da Lei é um novo relacionamento entre Deus e Israel e da aliança mosaica. Esta aliança fala-nos diretamente que não é uma nova aliança, mas é o aperfeiçoamento dentro da aliança* abraâmica. O objetivo da aliança é introduzir em Israel o Sinai, Êxodo 19.4-6

O que significou a palavra “Minha Aliança” para Israel?

É uma referência sem explicação, porque Israel já conhecia o que era aliança, se olharmos para trás, nós podemos ver várias referências da palavra “aliança”. Veja o que diz a Bíblia: *“Deus ouviu seus gemidos, e Deus se lembrou de sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó”*. Êxodo 2.24 também diz *“Eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó, como o Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome JAVÉ, (o Senhor) não me fiz conhecer a eles. Eu estabeleci minha aliança com eles para lhes dar a terra de Canaã, a terra de tuas peregrinações, na qual eles moraram como estrangeiros. Eu ouvi o gemido dos filhos de Israel, que os egípcios oprimem com trabalho; e eu me lembrei de minha aliança”*. Êxodo 6.3-5; 15.17,18; 17.10; Gênesis 15 – 17.

A Lei está dividida em três partes.

Mandamentos – Para governar a vida moral de Israel.

Julgamentos – Para governar a vida social de Israel.

Ordenanças – Para governar a vida religiosa de Israel.

Por que a Lei foi dada?

A Lei foi dada não para desfazer a aliança Abraâmica que tem sua base a fé. Talvez você pergunte então por que foi dada a Lei? Vejamos três razões.

1. Para prover o padrão da Justiça – O período oral de comunicação divina foi suficiente com Abraão e as gerações hebraicas, agora tornou-se necessária quando as pessoas foram construídas como nação e teocrática, registrar os escritos para um permanente padrão de moralidade, expressando o ideal Divino para o caráter e conduta. Deuteronômio 4.8; Salmos 19.7-9; 119.142

2. Para expor e identificar o pecado – Como um sólido objeto torna-se escuro quando comparado contra um fundo brilhante, o pecado irreconhecido e comparado a obscuridade pervertida da consciência do homem caído.

3. Para revelar a santidade divina – Algo que era absolutamente indispensável como a única atribuição à nação eleita para o cumprimento da sua elevada vocação. Esta revelação deve ser salvaguardada como um reverencial e reconhecimento da inviolável santidade de Deus. Não é sem importância que a revelação bíblica, considerada como um todo apresenta primeiro o poder de Deus na criação, no dilúvio, na torre de babel, na derrubada de Sodoma, no Êxodo, e agora Deus revela a sua santidade que deve ser reconhecida e aceita.

O Tabernáculo. 25- 40

Vamos dividir o Tabernáculo em três períodos.

1. O Projeto do Tabernáculo.
2. O Retardamento do Tabernáculo.
3. O Tabernáculo erguido e completo.

O Projeto do Tabernáculo

O livro de Êxodo dedica uma grande parte na descrição detalhada do Tabernáculo, todo o seu projeto, desenho, molde e os seus acessórios foram detalhados com uma notável particularidade, achamos várias vezes Deus determinando a Moisés que fizesse todas as coisas de acordo com o plano dado no monte para sua composição e sua construção. Êxodo 25.9,40; 26.30; 27.8; Números 8.4; Atos 7.44; Hebreus 8.5.

O Tabernáculo não foi planejado com vista a uma mera arquitetura impressionante, ele foi planejado para ser uma expressão simbólica da maravilhosa verdade espiritual, e o lugar onde o povo pudesse encontrar a presença de Deus.

O Retardamento do Projeto

Por causa do episódio da construção do bezerro de ouro por Arão levado pela pressão do povo obstinado e inclinado à idolatria egípcia, Êxodo 32.1-14. Logo em seguida vem o julgamento de Deus contra os idólatras, Êxodo 32.15-29 e se não fosse a interferência* intercessória de Moisés toda a congregação seria consumida pelo furor de Deus, Êxodo 32.9,10-30-35. Deus suspendeu temporariamente a construção do Tabernáculo providenciando uma tenda provisória fora do acampamento para poder comunicar-se com Moisés e o povo, Êxodo 33.7.

O Tabernáculo erguido e completo

Depois de Moisés reunir todo o material determinado por Deus, a arca, Êxodo 25.10, o propiciatório de ouro, Êxodo 25.13, os querubins de ouro, Êxodo 25.18, a mesa de madeira de Setim, Êxodo 25.23, as molduras, Êxodo 25.25, as argolas de ouro, Êxodo 25.26 as varas de madeira, Êxodo 25.29, o castiçal de ouro, Êxodo 15.31, as lâmpadas, Êxodo 25.37, as cortinas, Êxodo 26.1-3, os colchetes, Êxodo 26.6, a cobertura de pelos de carneiro, 26.14, as tábuas, Êxodo 26.15, as bases, Êxodo 26.19, as barras de madeira, Êxodo 26.26, o véu, Êxodo 26.31, A porta, Êxodo 26.36, o altar, Êxodo 27.1, o pátio, Êxodo 27.9, os vestidos santos, Êxodo 28.2, as lâminas de ouro, Êxodo 28.36, o altar do incenso, Êxodo 30.1, a pia de cobre, 31.18 Finalmente um ano depois que o povo deixou o Egito Deus determina que Moisés no início do ano no primeiro dia do mês levantar o Tabernáculo.

O que podemos aprender e aplicar nos dias de hoje a história de Israel? Leia 1 Coríntios 10.1-11

1. A demonstração da graça – Êxodo 2.23-25
2. A escravidão do Egito - tipo da escravidão do pecado
3. Moisés como libertador - tipo de Cristo o libertador do pecado
4. O cordeiro Pascoal - tipo de Cristo o Cordeiro de Deus
5. A coluna de nuvem e fogo - tipo da presença de Deus
6. O maná - tipo de Cristo, o pão da vida

7. Água da Rocha - tipo de Cristo, a água da vida

**Memorizar - Panorama Geral do Livro de Êxodo Capítulo por Capítulo**

Capítulo 1	Os descendentes de Jacó no Egito
Capítulo 2	O nascimento de Moisés
Capítulo 3	Moisés no meio da sarça ardente
Capítulo 4	Moisés recebe poder para fazer prodígios
Capítulo 5	Moisés e Arão falam a Faraó
Capítulo 6	Deus promete livrar os israelitas
Capítulo 7	A Vara de Moisés e a serpentes
Capítulo 8	As pragas das Rãs, Piolhos e Moscas
Capítulo 9	Praga da peste dos animais, úlceras
Capítulo 10	Praga dos gafanhotos e das trevas
Capítulo 11	Deus anuncia a décima praga
Capítulo 12	A instituição da Páscoa
Capítulo 13	Consagração dos primogênitos, Deus guia o povo
Capítulo 14	A passagem pelo Mar Vermelho
Capítulo 15	O cântico de Moisés
Capítulo 16	Deus manda o maná
Capítulo 17	A falta de água
Capítulo 18	O sogro de Moisés traz-lhe sua mulher e filhos
Capítulo 19	Deus fala com Moisés no Monte Sinai
Capítulo 20	Os dez mandamentos
Capítulo 21	Leis acerca dos servos e dos homicidas
Capítulo 22	Leis acerca da propriedade
Capítulo 23	O testemunho falso, a injustiça e as festas
Capítulo 24	A confirmação da aliança
Capítulo 25	As ofertas para a construção do tabernáculo
Capítulo 26	As cortinas do tabernáculo
Capítulo 27	O altar dos holocaustos
Capítulo 28	A escolha dos sacerdotes
Capítulo 29	O sacrifício e as cerimônias da consagração
Capítulo 30	O altar do incenso
Capítulo 31	Os artífices da obra do tabernáculo
Capítulo 32	O bezerro de ouro
Capítulo 33	Moisés e a glória de Deus

Capítulo 34	As novas tábuas dos dez mandamentos
Capítulo 35	O sábado e as ofertas para o tabernáculo
Capítulo 36	A presteza do povo na construção do tabernáculo
Capítulo 37	A arca do tabernáculo
Capítulo 38	O altar do holocausto
Capítulo 39	As vestimentas sacerdotais
Capítulo 40	Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

GLOSSÁRIO

Tabernáculo – Tenda em que os Hebreus guardavam a arca da aliança.

Especificar – O efeito de especificar, apontar, informar

Escravidão – Circunstância em que se encontra o escravo.

Exposição – Ação de colocar a mostra. Exposição de uma teoria.

Restaurar – Voltar a possuir algo que foi perdido.

Impressionar – Produzir uma impressão.

Julgamento – Efeito de julgar. Julgamento ou audiência.

Aliança - Pacto

Referência – Narrar por palavras, relatar.

Teocracia – Sociedade em que a autoridade considerada como emanção de Deus, é exercida por seus

Referencial – Conjunto de elementos ligados a um sistema.

Interferência – o efeito de intervir, intervenção.